

## MINUTA

### 1. Reforma da disciplina de Cidadania

#### Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista

2. O Sistema de Ensino português não forma cidadãos e sim trabalhadores. Os jovens entre os 18 e os 30 anos residentes em Portugal são o grupo social menos participativo na política, tal fomentado pela inexistência de uma disciplina com o foco em transformá-los em cidadãos. A cidadania no sistema de ensino português é uma disciplina totalmente esquecida, e não possui uma estrutura adequada para construir jovens que ativos na política, e que semeiam a melhora do seu país e da sociedade.

Um cidadão é aquele que tem consciência de seus direitos e deveres para com os demais e põe-nos em prática. Esse devia ser o principal objetivo da disciplina de cidadania; dar as ferramentas aos alunos para exercer a cidadania que lhes é dada por direito. Se Portugal continuar com este currículo e métodos de ensino da disciplina, os jovens de hoje tornar-se-ão adultos sem interesse em exercer o seu poder cívico. A cidadania não precisa de introduzir os jovens apenas à política, pois um país não se forma apenas pelas ações do seu aparelho governativo, mas também pelo comportamento da sociedade que o constitui, o que fundamenta que matérias que tenham como temas principais, o ambiente, a sociedade, literacia financeira, família, educação sexual, arte e cultura, o mercado de trabalho e saúde mental, são são fulcrais para a influência no comportamento das pessoas no seu meio social.

Como o mercado de trabalho é um assunto de extrema importância no último ano de escolaridade é importante que se aborde temas como, gestão de tempo, criar um currículo, tipos de entrevistas e como se preparar para elas, por fim como organizar um trabalho em grupo e individual. O ensino do quê e quais são os direitos humanos, permite a criação de ativistas para preservá-los. Para auxiliar os alunos no seu autoconhecimento e sua gestão emocional, é fundamental que ensine-mos sobre a família e a parentalidade, para eles compreenderem como funciona um sistema familiar, como geri-lo dependendo das contingências e, sobretudo, como funcionam as relações sociais que criamos ao longo do tempo, no trabalho, escola e etc. A inteligência emocional é igualmente uma vertente essencial para o autoconhecimento, pois irá ensinar ao aluno, sobre as emoções, por que as

sentimos, como gerir as emoções que atrapalham a vida laboral e social e, por último, como é moldada a personalidade. Na cultura e arte, o objetivo é mostrar aos alunos como surgiram os vários tipos de culturas e artes e quais são os que existem.

### 3. Proposta

#### A Juventude Socialista,

1. Implementar a disciplina de Cidadania como uma unidade curricular obrigatória do 5º ao 12º ano de escolaridade. À partir do 5º ano de escolaridade;
2. Incluir conteúdos programáticos associados à disciplina de Cidadania em Estudo do Meio do 1º ao 4º ano de escolaridade (como alimentação, gestão das emoções, bullying, racismo, igualdade de género e ambiente);
3. Recomendar que a área da formação académica do professor que irá lecionar a disciplina pode estar dentro da: Sociologia, Filosofia ou Ciência Política;
4. Substituir a disciplina de AI (Área de Integração) para Cidadania, dentro Ensino Profissional;
5. Ensinar a disciplina por meio de módulos;
6. Abordar temas como:
  - a. Literacia Financeira (Gestão de contas e declarações de impostos),
  - b. Ambiente (Ecologia, Sustentabilidade e impactos ambientais),
  - c. Direitos Humanos (Preconceito, Bullying, Direitos,),
  - d. Arte E Cultura (História e Diversidade),
  - e. Constituição E Direitos (Direitos, deveres e Filosofia política),
  - f. Política, Ideologias E Órgãos De Soberania (Ciência política, Construção e tipos de governo),
  - g. Inteligência Emocional E Saúde Mental (Gestão emocional, Teoria do conhecimento),
  - h. Família E Parentalidade (Gestão familiar e estrutura familiar),
  - i. Alimentação (Sistema gastrointestinal e nutrição),
  - j. Mercado De Trabalho (Preparo para entrevistas, realização de CV, e procura de Trabalho),
  - k. Educação Sexual (Género, Sexualidade e Proteção).

*Braga, 17 de dezembro de 2022*